

PLANO DE ENSINO – PPGICS

Verão 2019.1 Inverno 2019.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Ética Aplicada à Pesquisa nas Humanidades			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos: 02	Carga Horária: 60	Período
Coordenador da Disciplina: Maria Cristina Soares Guimarães Professores: Marcio Sacramento de Oliveira Carla da Silva Almeida			Início: 23/08 Término: 25/10 Dia da Semana: 6 ^a Horário: 9h - 12h
Linha 1: <input checked="" type="checkbox"/> 1.1 <input checked="" type="checkbox"/> 1.2 <input checked="" type="checkbox"/> 1.3 <input checked="" type="checkbox"/> 1.4 <input checked="" type="checkbox"/> 1.5 <input type="checkbox"/> 1.6 <input checked="" type="checkbox"/> 1.7 <input checked="" type="checkbox"/> 1.8			
Linha 2: <input checked="" type="checkbox"/> 2.1 <input checked="" type="checkbox"/> 2.2 <input checked="" type="checkbox"/> 2.3 <input checked="" type="checkbox"/> 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>

EMENTA
A disciplina irá abordar os aspectos históricos da bioética e seus conceitos fundamentais, bem como, a bioética na pesquisa com seres humanos, as normas, as resoluções e os demais marcos legais para a ética em pesquisa, o sistema CEP/CONEP e a operacionalização de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos gerais da bioética e sua aplicabilidade; • Compreender os aspectos éticos envolvidos na pesquisa; • Conhecer a regulamentação ética relativa à pesquisa com seres humanos; • Compreender o funcionamento do Sistema CEP/CONEP; • Entender os aspectos práticos da submissão e acompanhamento de um projeto de pesquisa à Plataforma Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, n.2, pp.417-426.
- Minayo, Maria Cecília. Disputas científicas que transbordam para o campo da Ética em pesquisa: entrevista com Maria Cecília de Souza Minayo. Ciênc. saúde coletiva. 2015, vol.20, no.9, pp. 2693-2696.
- KOTTOW, Miguel. História da ética em pesquisa com seres humanos. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 2, dec. 2008. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/863>.
- OLIVEIRA, Paulo Henrique de; ANJOS FILHO, Roberio Nunes dos. Bioética e pesquisas em seres humanos. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 101, p. 1187-1227, jan. 2006. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67739/70347>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016, que trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 580, de 22 de março de 2018, que trata dos aspectos éticos das pesquisas com seres humanos em instituições do SUS.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

- Bases conceituais da Bioética: enfoque latino-americano. Volnei Garrafa, Miguel Kottow, Alya Saada (Organizadores); Tradução Luciana Moreira Pudenzi, Nicolas Nyimi Campanário. – São Paulo: Gaia 2006.
- O sistema de pós-graduação brasileiro e a expansão da área de sociologia. Revista Brasileira de Sociologia. 2018, v. 6, n. 13. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/issue/view/26/showToc>.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação atitudinal: presença, pontualidade, interesse pelo aprendizado, apresentação de artigos e participação nos exercícios e nas atividades didáticas;
2. Seminário.

CRONOGRAMA

23/08	O nascimento da Bioética e o papel da ética no mundo contemporâneo
30/08	Conceitos fundamentais da Bioética
06/09	Ética nas ciências humanas e sociais

13/09	Sistema CEP/CONEP
20/09	Operacionalização de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil – prática
27/09	Estudo de casos – avaliação de projetos de pesquisa e estudos concluídos/simulação de apreciação ética
04/10	Estudo de casos – avaliação de projetos de pesquisa e estudos concluídos/simulação de apreciação ética

Rio de Janeiro, 17/06/2019.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicase à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.